



COLÉGIO JOÃO PAULO I
INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA 2024
TURMA: 9B

MEDICINA HUMANIZADA: O IMPACTO QUE O ATENDIMENTO HUMANIZADO CAUSA NOS PACIENTES

Aluno: Fernanda Freire Espírito Santo
Orientador(a): Bruna Almeida dos Santos

Porto Alegre/RS
2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 JUSTIFICATIVA	4
1.2 OBJETIVOS	5
2 METODOLOGIA	6
3 RESULTADOS	7
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	7
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	8

1 INTRODUÇÃO

A medicina humanizada é uma prática necessária pelo fato de que as pessoas precisam de acolhimento, inclusive em momentos em que elas estão vulneráveis e ansiosas. Nessas horas, um bom atendimento é fundamental (Medicina UCPEL). O médico precisa criar esse vínculo com o paciente, desenvolvendo confiança e causando bons resultados no tratamento. Essa abordagem é essencial para melhorar a qualidade de vida do paciente (IGANSI, 2024). Em razão disso, foi criada, em 2003, a Política Nacional de Humanização (PNH), com o objetivo de desenvolver melhores atendimentos e tornar as consultas mais humanizadas (TUASCO, 2023).

Apesar desse cuidado e da criação dessa lei (PNH), a maioria dos médicos continuam negligenciando e não adotando a humanização nas suas consultas. Embora só haja benefícios e recomendações da medicina humanizada, ainda há algumas discussões sobre esse tema. Em 2018, saiu, no portal de notícias da Rede Globo “G1”, uma matéria contando que especialistas se reuniram para discutir sobre a humanização no tratamento do câncer. De acordo com Ricardo Caponero, médico oncologista que fez parte desse debate, “Falar em médico humanista é uma redundância, ou deveria ser. A medicina por si só já é humanista, mas o atendimento humanizado está cada vez mais difícil. A formação na faculdade é cada vez mais técnica, voltada para o diagnóstico”. Caponero também afirma que a maior dificuldade está no SUS (Sistema Único de Saúde), o que faz sentido, pois o grande problema do SUS é a falta de investimentos que leva à falta de recursos.

Tatiana Bukstein, presidente da Sociedade Brasileira de Psicologia, fala que, no sistema público, há restrições, mas, mesmo com essas restrições, é possível fazer algo dentro delas, como criar confiança entre médico e paciente. Tatiana ainda fala que, quando o paciente é oncológico, a situação é ainda mais delicada, pois o câncer é bastante associado à dor e à morte, fazendo com que pacientes com câncer sejam rodeados de preocupações e medo (COELHO, 2018).

Desse modo, sobre a humanização no tratamento de pacientes com câncer, é interessante que o oncologista seja mais cuidadoso, atento à comunicação e meticoloso. “O cuidador deve apresentar habilidades como dinamismo, sensibilidade, solidariedade, segurança e competência profissional. Através dessas competências, é possível minimizar o sofrimento do paciente com câncer, pois estaremos compreendendo-o enquanto seres biopsicossociais, respeitando sua individualidade, crenças e os seus direitos” (SANDOVAL,

2022). De acordo com o INCA (Instituto Nacional de Câncer), o número de pacientes diagnosticados continua subindo, e isso gera um desafio aos médicos (INTERPROCESS, 2022).

Outra área que a humanização da medicina é extremamente necessária é a obstetrícia, por conta da violência que as gestantes sofrem. De acordo com o Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro, da Universidade Federal do Rio De Janeiro (UERJ), por volta de 18,3% a 44,3% das gestantes são vítimas de violência obstétrica (UNIMED CAMPINAS, 2021). A gestação é o momento em que a mulher está mais vulnerável, por isso, ela precisa de todo apoio possível e do acompanhamento necessário. Nessa perspectiva, o parto humanizado é interessante pelo fato do poder de escolha. Muitas mulheres sofrem violência verbal, desrespeito ao seu corpo e violência sexual, tudo isso no seu período mais sensível. Conforme o enfermeiro obstetra Emanuel Nildivan, “os impactos psíquicos, sociais e físicos podem ser ainda maiores quando esse tipo de violência é praticado contra gestantes adolescentes pobres, pardas, negras e com baixo nível educacional, perfil das mulheres entrevistadas”. Isso é mais comum do que parece. Esse tipo de violência pode ocorrer em qualquer outra área, indiretamente e diretamente (USP, 2023).

1.1 JUSTIFICATIVA

Este tema é uma pauta muito importante na área da medicina, porque a medicina humanizada cria uma confiança entre paciente e médico e traz bem-estar, comodidade e tranquilidade, e isso pode trazer resultados significativamente positivos no tratamento.

A medicina humanizada é o movimento contrário da normalização do atendimento ou da doença, ou seja, ela personifica aquele paciente, e não o trata apenas como uma demanda, ela preza por aquele atendimento com boa comunicação, com contato visual e proximidade. Hoje em dia, é muito comum ir ao médico e receber um atendimento impessoal e objetivo, com pouca comunicação e empatia, tornando o momento da consulta desagradável e influenciando na piora da enfermidade tratada.

1.2 OBJETIVOS

- Identificar as áreas em que a humanização da medicina gera mais resultados;
- Divulgar os impactos da humanização no atendimento médico em diversas áreas da medicina;
- Investigar, na literatura, possíveis alternativas na adesão e na eficácia do tratamento médico.

2 METODOLOGIA

2.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi adotada uma metodologia que envolveu várias etapas complementares, visando a uma abordagem completa e fundamentada sobre o tema. Inicialmente, houve pesquisa e leitura preparatória com o objetivo de aprofundar mais o assunto e obter mais conhecimento sobre o tema. Para isso, foram utilizados artigos e sites confiáveis para alcançar uma visão mais ampla e contextualizada. Em seguida, uma análise mais profunda foi efetuada. Essa etapa incluiu a comparação e a oposição de informações para identificar tendências, controvérsias e lacunas nos estudos existentes.

Ademais, para refinar a pesquisa e encontrar informações mais específicas, foi executada a busca de palavras-chave e termos técnicos com base na leitura inicial e na revisão bibliográfica. Utilizaram-se as palavras-chave “humanização”, “medicina humanizada”, “relação entre médico e paciente”, “visibilidade do paciente”, “a importância da humanização”, entre outras, para buscar materiais em bases de dados acadêmicas e bibliotecas digitais. Os resultados foram avaliados quanto à relevância e, quando necessário, foram realizadas novas buscas para explorar aspectos adicionais e preencher lacunas identificadas.

3 RESULTADOS

De acordo com o artigo “A humanização na assistência à saúde”, a humanidade pode sofrer consequências graves devido a falhas de comunicação, que podem incluir comportamentos desumanizantes. As instituições de saúde pública baseiam-se num princípio de bem-estar coletivo, mas muitas vezes dão prioridade a princípios abstratos em detrimento das necessidades individuais, resultando na falta de diálogo aberto entre os membros e eles próprios. A humanização é um aspecto crucial nas discussões técnico-científicas, pois pode levar ao descaso com aspectos éticos e subjetivos, que podem ser negligenciados quando se discute os indivíduos. Os procedimentos cirúrgicos muitas vezes não são tranquilizadores e os pacientes não estão preparados.

Um grupo de trabalho em um hospital de Belo Horizonte, conforme recomendações do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar e da Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde. O grupo de trabalho de humanização do hospital enfrenta desafios na execução do programa, mesmo estando sob a alçada do Ministério da Saúde e atendendo aos seus requisitos teóricos. A diretoria não tem qualquer envolvimento nos trabalhos do Comitê de Humanização, pois atuam de forma independente e sem qualquer integração sistemática à estrutura organizacional do hospital. O conselho deve autorizar o uso de materiais, dinheiro e pessoal, o que resulta em limitações à sua eficácia, conforme recomendações do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar e da Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde (UFMG, 2004).

A enfermagem precisa se humanizar, sugerir instituições, continuar a educação para pacientes e profissionais. O objetivo é aprimorar o atendimento, enfatizando as necessidades dos indivíduos e melhorando a qualidade do atendimento (UFMG).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta pesquisa, percebe-se que a medicina humanizada pode gerar grandes impactos e resultados satisfatórios na adesão do paciente, sendo especialmente necessária e efetiva em áreas, como a obstetrícia e a oncologia. A obstetrícia enfrenta algumas problemáticas na relação entre médico e paciente, e a oncologia, na vulnerabilidade e no desamparo dos pacientes, sendo essas, então, áreas que acabam gerando mais resultados. No entanto, tanto em áreas com pacientes de baixa renda quanto em atendimentos mais sofisticados (oncologia, geriatria, etc.), a humanização pode trazer benefícios significativos.

É evidente que a humanização pode ser altamente proficiente, promovendo um cuidado mais compreensivo e centrado no paciente. No entanto, ainda é um campo que necessita de aprimoramento contínuo e demonstra dificuldade na implementação. O grupo de trabalho em um hospital de Belo Horizonte é um exemplo dos desafios encontrados e mostra que a ausência de envolvimento da diretoria e a falta de integração sistemática podem limitar a eficácia das iniciativas de humanização.

A introdução bem-sucedida da humanização exige que as instituições de saúde adotem uma abordagem mais integrada e colaborativa, além de uma adaptação contínua às necessidades dos pacientes e às inovações médicas. Isso é fundamental para enfrentar desafios emergentes e evoluir junto às demandas da saúde.

A humanização não se resume apenas à comunicação, mas também à incorporação desses princípios em todas as práticas e políticas de atendimento. Uma abordagem humanizada é, portanto, uma estratégia valiosa, com o potencial de melhorar a qualidade do atendimento e a satisfação do paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPONERO, R. **Falta de recursos e de tempo: especialistas debatem desafios no atendimento humanizado contra o câncer**, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2018/10/12/falta-de-recursos-e-de-tempo-especialistas-debatem-desafios-no-atendimento-humanizado-contra-o-cancer.ghtml>> Acesso em: 29 abr.

COELHO, T. **Falta de recursos e de tempo: especialistas debatem desafios no atendimento humanizado contra o câncer**, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2018/10/12/falta-de-recursos-e-de-tempo-especialistas-debatem-desafios-no-atendimento-humanizado-contra-o-cancer.ghtml>> Acesso em: 29 abr. 2024.

INTERPROCESS. **A importância do atendimento humanizado na oncologia**. 2022. Disponível em: <<http://www.interprocess.com.br/atendimento-humanizado/>> Acesso em: 29 abr. 2024.

JORNAL DA USP. **Medo, desamparo e solidão: impactos da violência obstétrica em gestantes adolescentes do Nordeste**. 2023. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/medo-desamparo-e-solidao-impactos-da-violencia-obstetrica-em-gestantes-adolescentes-do-nordeste/>> Acesso em: 29 abr. 2024.

SANDOVAL, A. P. **O cuidado humanizado ao paciente com câncer**. ANO? Disponível em: <<https://sbno.com.br/o-cuidado-humanizado-ao-paciente-com-cancer/>> Acesso em: 29 abr. 2024.

SCIELO. **A humanização na assistência à saúde**. 2006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rlae/a/dvLXxtBqr9dNQzjN8HWR3cg/>> Acesso em: 13 jun. 2024.

UCPEL. **Medicina Humanizada: O Que é, Qual a Importância e Como Colocar em Prática?** .Disponível em: <<https://medicina.ucpel.edu.br/blog/mrdicina-humanizada/>> Acesso em: 29 abr. 2024.

UFMG. **Assistência humanizada e estrutura organizativa. A necessária interface: a experiência do grupo de trabalho de humanização em um hospital de Belo Horizonte**. 2004. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1843/BUBD-9ACHLN>> Acesso em: 13 jun. 2024.

UNIMED CAMPINAS. **O que é parto humanizado e quais são os benefícios? ANO?** Disponível em: <<https://www.unimedcampinas.com.br/blog/viver-com-saude/o-que-e-parto-humanizado-e-quais-sao-os-beneficios-veja-neste-post>> Acesso em: 29 abr. 2024.

TUASCO, J. **Os desafios para a saúde mais humanizada**, 2023. Disponível em: <<https://ct.ufrj.br/os-desafios-para-a-saude-mais-humanizada>> Acesso em: 29 abr. 2024.